

## ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PESSOAS COM TRANSTORNOS DA LINGUAGEM

Stella Maris Cortez Bacha –sbacha@terra.com.br  
DIA- Des. e Aprendizagem em Fonoaudiologia - Campo Grande/MS

Tipo do trabalho: Mostra de experiências/Práticas fonoaudiológicas  
Descritores: Transtornos da Linguagem. Reserva Cognitiva. Função Executiva

**Objetivos:** Fonoaudiologia é a ciência que cuida de dos processos de comunicação humana e seu desenvolvimento, cuja complexidade de atuação está organizada em doze especialidades. Diversos problemas de saúde acompanham problemas de linguagem, de diversos tipos e graus de severidade, como nos casos de Alzheimer, Transtorno do Espectro Autista, Dislexia, Deficiência Intelectual-DI, Paralisia Cerebral-PC, dentre outros, em cujas intervenções o fonoaudiólogo é um dos principais profissionais, atuando desde a prevenção e diagnóstico, até o tratamento, em diversos locais, públicos e privados<sup>1-3</sup>. No ano passado foi apresentada a possibilidade de o fonoaudiólogo atuar com Emprego Apoiado, que constitui uma ampliação na atuação do fonoaudiólogo educacional<sup>4</sup>. Porém, observam-se outras lacunas da prática fonoaudiológica com pessoas com transtornos da linguagem nas fases da adolescência e idade adulta, para além da clínica e da escola comum/regular.

**Público-alvo:** dois pacientes com transtorno da linguagem, um adulto jovem com PC, sem DI; uma adolescente com Síndrome de Down/DI; O primeiro está em terapia fonoaudiológica mensal, como apoio; a outra, semanal; ambas as famílias relataram a necessidade de trabalho de educação continuada, com diversos temas, visando a garantir a reserva cognitiva, ou seja, através de atividades cognitivamente estimulantes, proteger contra o declínio cognitivo relacionado à idade, preferencialmente com enfoque especializado. Esta preocupação era com o presente e o futuro de seus filhos.

**Descrição das ações desenvolvidas:** análise das entrevistas realizadas no início deste ano, uma com cada família, cujos filhos são pacientes da clínica fonoaudiológica e fizeram terapia desde bem pequenos; busca de ações oferecidas no mercado para atender ao pedido destas.

**Resultados:** As famílias relataram que em determinado momento não seria mais necessário o atendimento fonoaudiológico clínico de seus filhos; que mesmo o emprego apoiado não garantiria a abordagem global em linguagem; que, nem sempre, o emprego/trabalho, quando conquistado, garantiria a atividade cognitivo-linguística e o trabalho com as funções executivas; que era necessário dar continuidade à vivência em grupo para oferecer conhecimento para auxiliar autonomia das ações diárias, bem como para favorecer a socialização e o lazer; tais atividades eram benéficas para se evitar a Demência, dentre outras doenças. Ao analisar a prática, encontrou-se respaldo teórico na especialidade da Fonoaudiologia Educacional<sup>3</sup>, que tem como um de seus objetivos, promover ações de educação dirigidas à população escolar nos diferentes ciclos de vida, mas não foram encontrados projetos ou trabalhos específicos numa varredura feita na internet. Em nossa cidade, encontramos a atividade do Kumon<sup>5</sup>, não específica, mas descrito como metodologia, mundial, de planejamento individual, sistematizada, que visa incentivar a autonomia nos estudos, fortalecendo o potencial de cada um, em todas as idades, com prática diária em algumas disciplinas, como português e matemática. Encontramos literatura apoiando as atividades para garantir a reserva cognitiva<sup>6</sup> e a importância do trabalho com as funções executivas<sup>7</sup>.

**Conclusão:** A educação continuada junto a pessoas com transtornos da linguagem é um anseio de algumas famílias e uma possibilidade para a Fonoaudiologia Educacional, que tem esse desafio para ser estudado, planejado e executado.

### Referências:

1. CFFa. Classificação brasileira de procedimentos em fonoaudiologia 2010.
2. CFFa. Especialidades em Fonoaudiologia.
3. CFFa. Fonoaudiologia Educacional - Resolução CFFa nº 387, de 18 de setembro de 2010.
4. Bacha SMC. O Trabalho do Fonoaudiólogo com o Emprego Apoiado: uma possibilidade.
- 5- Kumon América do Sul Instituto de Educação Ltda. Método Kumon. São Paulo, 2019.
- 6- Baldiva B, Andrade VM, Bueno OFA. Contribution of education, occupation and cognitively stimulating activities to the formation of cognitive reserve. Dement. neuropsychol., São Paulo, 2008. 2(3):173-182.